

COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

REQUERIMENTO Nº , DE 2007. (Do Sr. PRACIANO)

Requer que sejam convidados o Sr. Silas Rondeau, Ministro das Minas e Energia, e o Sr. José Sérgio Gabrielli, Presidente da Petrobrás, para exporem, perante esta Comissão, sobre as execuções e andamento das obras do PAC que envolvem a construção de gasodutos e plataformas petrolíferas.

Senhor Presidente,

Requeiro, com base no art. 219, II, do Regimento Interno, que sejam convidados a comparecerem a esta Comissão o Sr. Silas Rondeau, Ministro das Minas e Energia, e o Sr. José Sérgio Gabrielli, Presidente da Petrobrás, para exporem sobre as execuções e andamento das obras do PAC que envolvem a construção de gasodutos e plataformas petrolíferas, consideradas em atraso em recente balanço feito por Ministros do Governo.

JUSTIFICAÇÃO

Uma das principais ações em infra-estrutura, no conjunto das Ações do Programa de Aceleração do Crescimento-PAC do Governo Federal, é obra de construção do gasoduto Coari-Manaus.

A referida obra, para a qual foi previsto um investimento de mais de R\$ 1,2 bilhão - de acordo com dados do próprio governo federal -, foi iniciada em agosto de 2004 e está planejada para transportar mais de 10 milhões de metros cúbicos por dia do gás natural da região de Urucu até Manaus, por uma extensão de 400 km, atravessando a selva ao longo do Rio Solimões.

Um dos principais benefícios decorrentes da construção do gasoduto Coari-Manaus será a substituição do diesel usado na geração de energia elétrica em Manaus, trazendo, dessa forma, economia para o país, uma vez que o governo federal destina, anualmente, mais de R\$ 4 bilhões para subsidiar a compra do diesel às termelétricas da região.

No dia 7, do presente mês, a Sra. Ministra Dilma Rousseff, da Casa



Civil, apresentou o Relatório de execução das obras do PAC, apresentando o gasoduto Coari-Manaus como uma obra em fase de construção e montagem com 24 % executado - sendo 2% em 2007 - e classificando a situação da referida obra como “**preocupante**”.

De acordo com a Ministra, o Comitê Gestor do PAC considera **preocupantes** as obras com atraso significativo ou risco elevado na sua execução. O Ministro do Planejamento, Paulo Bernardo, assim como o Ministro Guido Mantega, presentes na apresentação do Relatório do PAC, admitiram que há “defasagem” na contratação de obras do PAC, por problemas burocráticos nas áreas orçamentárias e de licença ambiental. Já a Sra. Ministra Dilma Rousseff enfatizou que as dificuldades são frutos de divergências técnicas e não políticas.

Além da situação “**preocupante**” da obra do gasoduto Coari-Manaus, foram consideradas como em situação de “**atenção**”, - por estarem atrasadas ou por risco potencial, também na área de petróleo e gás, as seguintes obras: a Plataforma P-57 (ES), o Gasoduto Campinas-Rio, as Plantas de regasificação de gás natural liquefeito (CE/RJ) e o Plano de Antecipação de Produção de Gás –PLANGÁS (ES).

Excelentíssimo Sr. Presidente, todas essas obras já demandaram vultosos investimentos e recursos públicos federais e são consideradas extremamente importantes para as economias das regiões onde se localizam, bem como para o crescimento do país, por estarem relacionadas, principalmente, à produção de energia. Entendemos que as alegações apresentadas pelos Srs. Ministros para justificar os atrasos ou os riscos potenciais das mencionadas obras – problemas burocráticos nas áreas orçamentárias, problemas burocráticos nos licenciamentos ambientais, divergências técnicas, etc - precisam ser melhor esclarecidas, em face da importância de tais obras para o país.

As presenças do Sr. Ministro das Minas e Energia e a do Sr. Presidente da Petrobrás, a esta Comissão, são de suma importância, para que as referida autoridades informem sobre as reais dificuldades na execução dos cronogramas e recursos das obras supramencionadas, bem como sobre os riscos do não cumprimento das execuções das mesmas obras.

Sala das Sessões, em 8 de maio de 2007.

Praciano
Deputado Federal PT/AM



131D2A0244